



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

CONTRIBUIÇÕES DO FEIJÃO-SOPINHA AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E À VALORIZAÇÃO DOS AGRICULTORES GUARDIÕES DE SEMENTES

Anderson Luis Mesquisa da Martha¹; Gilberto A. Peripolli Bevilaqua^{2*}; Regis Araujo Pinheiro¹; Josuan Sturbelle Schiavon¹; Irajá Ferreira Antunes²

¹Universidade Federal de Pelotas. ²Embrapa Clima Temperado. *gilberto.bevilaqua@embrapa.br

O feijão-sopinha [*Vigna unguiculata* (L.) Walp.] é uma leguminosa espontânea da região costeira do Rio Grande do Sul que apresenta propriedades que podem dar um impulso a agricultura familiar e de base ecológica. A história da agricultura, em vários momentos, evidencia o valor da agrobiodiversidade como patrimônio biológico e cultural da humanidade, desempenhando papel chave nas estratégias que promovem a equidade social e a sustentabilidade ecológica. Além disso, interliga as questões ambientais e as identidades socioculturais das comunidades tradicionais, recriando diversas interações entre homem e natureza. A planta é reconhecida no RS como um feijão-miúdo sendo cultivada e consumida há mais de 200 anos, o que a fez desenvolver especificidades como potencial recuperadora de solos de baixa fertilidade, alta produção de biomassa para alimentação do gado e grãos de boa qualidade nutricional. O objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho agrônomo da planta e seu potencial de utilização na agricultura de base ecológica, bem como realizar a descrição da variabilidade existente na região de clima temperado do RS. Foram identificados 25 genótipos de feijão-sopinha no estado, que estão sob a posse de agricultores familiares, comunidades indígenas e quilombolas, reconhecidos como guardiões de sementes, os quais conservam e realizam a seleção de plantas e sementes, conforme as suas necessidades locais. Nos genótipos avaliados, observou-se pouca variabilidade quanto aos caracteres morfo-agronômicos. As análises agronômicas comprovam que o feijão-sopinha é modelo de uma planta de múltiplo propósito. A cultura fomenta a valorização das comunidades tradicionais e seu acervo genético assegurando a segurança alimentar. Observou-se que as variedades crioulas são repassadas de geração em geração por um processo local de melhoramento realizado pelos agricultores de acordo com as suas necessidades e adaptações aos sistemas de cultivos. No RS, o feijão-sopinha ultrapassa a questão agrônoma e econômica, significando importante valor cultural, simbólico e religioso, que expõe o trabalho e a luta de grupos sociais que resistem a todas as adversidades.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata*; duplo-propósito; aproveitamento dos recursos genéticos.

Agradecimento: Projeto Biofort.